

ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO EM 2011 NO NOROESTE PAULISTA.

Yane de Freitas da Silva, Fernando Braz Tangerino Hernandez, Diego Gonçalves Feitosa, Unesp Ilha Solteira, Agronomia, yane.freitas@hotmail.com

Palavras Chave: chuva, ILWIS

Introdução

O fenômeno da precipitação é o elemento alimentador da fase terrestre do ciclo hidrológico e constitui, portanto fator importante para os processos de escoamento superficial direto, infiltração, evaporação e outros. PALHARES et al. (2005) relatam que devido à necessidade de um melhor aproveitamento das fontes de água potável, a utilização da água de precipitação pluviométrica apresenta-se como uma excelente ferramenta para a minimização do consumo de água tratada para fins menos nobres. Dessa forma, o objetivo foi à análise da distribuição de chuva em 2011, para encontrar estruturas espaciais que permitam regionalizar e estratificar as precipitações no espaço e no tempo.

Material e Métodos

Os dados de precipitação pluvial mensal utilizados são provenientes da Rede Agrometeorológica do Noroeste Paulista operada pela Área de Hidráulica e Irrigação da UNESP Ilha Solteira e do CIAGRO operado pelo Instituto Agronômico de Campinas, sendo comparados entre as estações e ainda feita a totalização anual. Com os dados compilados, foi realizado com o auxílio do programa ILWIS 3.3 a interpolação dos valores das estações para cada mês, gerando nos mapas georeferenciados os valores de precipitação pixel a pixel para enfim chegar ao mapa temático da chuva anual do ano de 2011 no noroeste paulista, sendo finalizado no software ArcGIS Desktop 10.0.

Resultados e Discussão

Ao interpolar os dados mês a mês, realizando em seguida a soma e a interpolação da mesma, observou-se que o extremo norte da região noroeste, onde se localiza a estação de Paranapuã, apresenta o maior valor de precipitação anual com um total de 2.041 mm. Já a menor quantidade de chuva foi registrada na região sudoeste (próximo à Estação Santa Adélia), com precipitação anual total de apenas 940 mm. Em relação à Ilha Solteira e Marinópolis, tiveram resultados de 1445 mm e 1367 mm, diferentes do que encontrados por HERNANDEZ et al. (1995) e VANZELA et al. (2010), os quais analisaram a série histórica de precipitação anual como sendo 1232 mm e 1.166 mm, respectivamente.

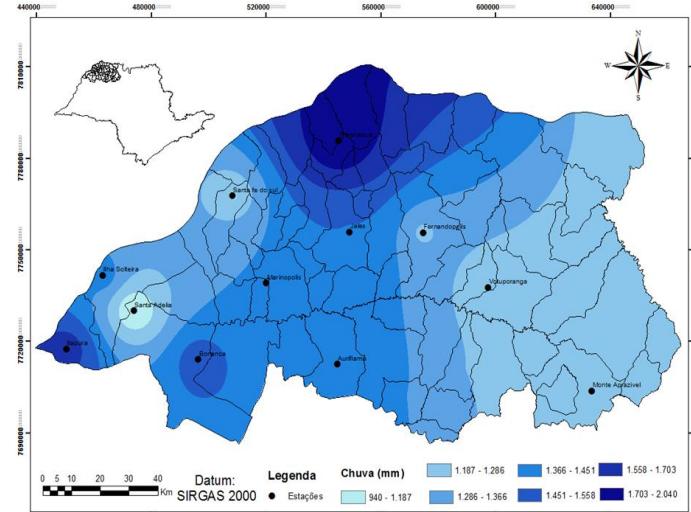


Figura 1. - Mapa da precipitação do noroeste paulista do ano de 2011

Conclusões

No ano de 2011, os meses de março e janeiro se caracterizaram como os meses de maiores precipitações e os meses de julho e setembro como meses de menores precipitações no noroeste paulista.

Este estudo mostra a importância de se combinar dados de diferentes estações agrometeorológicas e o uso de ferramentas como ARCGIS e ILWIS para assim, constituir uma base histórica de dados para confronto com os dados de período restrito, possibilitando a identificação de comportamentos específicos e eventuais mudanças climáticas.

¹DAMIÃO, J.O.; HERNANDEZ, F.B.T.; SANTOS, G.O.; ZOCOLER, J.L. Balanço hídrico da região de Ilha Solteira, Noroeste Paulista. In: CONGRESSO NACIONAL DE IRRIGAÇÃO E DRENAGEM. Uberaba-MG, 6 a 8 de dezembro de 2010.

²HERNANDEZ, F.B.T.; LEMOS FILHO, M.A. F.; BUZZETTI, S. Software HIDRISA de Ilha Solteira, Ilha Solteira: FACULDADE DE ENGENHARIA DE ILHA SOLTEIRA - UNESP - ÁREA DE HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO, 1995. 45p.

³PALHARES, J. C.; MONTICELLI, C.J.; CÂMERA, I.Z.P.; MORÉS, N.; HIGARASHI, M.M. Qualidade de água para suínos e aves. Água com qualidade significa produção e produtos com qualidade. EMBRAPA SUÍNOS E AVES. Concórdia, 2005. 2p.

⁴VANZELA, L.S.; HERNANDEZ, F.B.T.; FRANCO, R.A.M. Influência do uso e ocupação do solo nos recursos hídricos do Córrego Três Barras, Marinópolis. REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL. v.14, n.1, 2010.